

Fechamento dos Mercados e Tendências (23/03):

Bolsas: (0,01%; 63.530 pts): As bolsas europeias fecharam em alta com perspectivas mais otimistas em relação ao relacionamento entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo nos Estados Unidos.

Sobre o mesmo assunto, investidores norte americanos tiveram perspectivas distintas. As bolsas norte-americanas fecharam com um tom de ténue baixa após adiamento da votação da reforma da saúde, visto como Trump como essencial ao sucesso de plano de governo.

A Bovespa fechou estável. A melhora no cenário externo foi compensada pelo desconforto causado pela possibilidade de aumento de impostos pelo governo federal para compensar o déficit orçamentário de R\$ 58 bilhões.

Câmbio: (1,33%; R\$ 3,13)- O Dólar fechou em alta frente ao Real. Operadores consideram que o placar apertado para a aprovação de ontem do projeto de terceirização, pode estar demonstrando certa fraqueza do governo na aprovação de projetos mais duros, como a reforma da previdência.

Juros (JAN 18): (0,02%; 9,98) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2018 encerraram em alta, com o mercado receoso em relação à capacidade do governo em aprovar um ajuste fiscal.

Brent (MAI 17): (-0,25%; US\$ 50,51) – O preço do barril de petróleo se mantém em queda, em reação ao excesso dos estoques de petróleo nos EUA. Esta grande quantidade de estoques norte-americanos traduz que a oferta da *commodity* se mantém em alta frente à demanda, o que desvaloriza seu preço.

